

**ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 11.1-23**

Os israelitas queixaram-se, então Moisés queixou-se. Mas Deus respondeu positivamente a Moisés e negativamente ao restante do povo. Por quê? O povo lamentou-se "entre si", e nada foi feito; Moisés, no entanto, levou a sua queixa "a Deus", que poderia resolver qualquer problema.

Muitos de nós somos bons em reclamar para nós mesmos. Precisamos aprender a levar nossos problemas Àquele que pode fazer algo quanto a eles.

**PERGUNTAS FREQUENTES****COMO O ESPÍRITO DE DEUS AGE EM SEU POVO?**

O relato de Moisés, dos 70 anciãos e do Espírito do Senhor (Nm 11.16-30), lembramos que Deus tem operado de maneiras especiais ao longo dos tempos no meio de Seu povo. Moisés havia chegado ao limite de sua paciência e de sua capacidade de lidar com a rebeldia de Israel. Então, Deus disse-lhe que selecionasse 70 homens para ajudá-lo. Assim, o Senhor redistribuiu o Espírito que Moisés já possuía e fortaleceu esses homens para a obra.

A presença, a habitação e ciência especial do Espírito de Deus têm feito uma grande diferença na vida do Seu povo. O Senhor capacita os que se comprometem com Sua obra de uma maneira toda especial quando a necessidade surge (Sl 94.16-19). Além disso, o Espírito age conforme as circunstâncias exigem para proporcionar renovação espiritual e força para o povo de Deus.

Josué foi capacitado pelo Espírito do Senhor, embora não no mesmo grau que Moisés (Nm 27.18; Dt 34.10-12). No período dos juízes, o Espírito do Senhor veio em auxílio dos líderes de Israel na obra de Otniel, Gideão, Jefté e Sansão (Jz 13.25; 14.19). Davi teve acesso ao poder da presença de Deus, e sua consciência das ações do Altíssimo - tanto na história como em sua própria vida, e isso fez dele um grande líder (I Sm 16.13). Os profetas sabiam que seu ministério especial era possível por causa da presença e do poder do Espírito (Ez 11.5; Zc 4.6).

Jesus estava cheio do Espírito de Deus e capacitado para um ministério ímpar (Mt 12.18; Lc 4.1,14,18; At 10.38); Ele anunciou acerca do papel especial do Espírito na Igreja (Jo 3.34; At 1.8). A chegada do Espírito possibilitou que os cristãos reunidos falassem poderosamente no Dia de Pentecostes (At 2.4,5,16-18). O Espírito encorajou e fortaleceu a Igreja após o Pentecostes (At 4.31; 19.6) e permanece com o povo de Deus ainda hoje.

## **Leia Marcos 14.1-21**

### **ESTUDO DE HOJE: MARCOS 14.6,7**

Jesus não está instruindo os discípulos a negligenciar os pobres, mas colocar as prioridades na ordem certa. O Mestre não está incentivando Seus discípulos, ou a nós, a abandonar as necessidades dos pobres de maneira geral. Em vez disso, Ele está desafiando-nos a decidir quem é mais importante: Ele ou os pobres.

Jesus elogiou Maria por sua escolha. Suas ações revelaram como Jesus era fundamental para ela. O Senhor era mais importante para Maria do que os pobres que ela poderia ter servido com a venda do perfume.

Esta história é uma das poucas vezes em que Jesus põe a própria honra à frente de outra pessoa. Mesmo assim, ela parece-nos um pouco arrogante e indelicada.

No entanto, devemos lembrar-nos de quem é Jesus. Se Ele é verdadeiramente Deus, então não pode haver algo ou alguém acima dele, nem mesmo os pobres. Mas, se Jesus não é Deus em carne, então a Sua resposta aos discípulos é muito arrogante, e devemos ficar chocados com Ele.

Esta história penetra-nos com duas questões: quem é Jesus? E quão importante é Ele?

### **ORANDO OS SALMOS**

Agradeça a Deus hoje por Sua misericórdia.

**Leia Salmos 51.1-19**

**Leia Provérbios 10.31,32**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.